



# GETULINHO

HOSPITAL MUNICIPAL GETÚLIO VARGAS FILHO



## RELATÓRIO MENSAL CG 001/2018

**MAIO 2020**



### DIREÇÃO EXECUTIVA

Elaine Machado López

### DIREÇÃO TÉCNICA

Anna Esther Araújo e  
Silva

### DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Anselmo Dias de  
Carvalho

### NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO

Angela Martins Carvalho

Gabrielle Diogo Melo

Maria Angélica Duarte

Vera Lucia Marins Vieira

**SUMÁRIO**

APRESENTAÇÃO.....	1
INTRODUÇÃO .....	2
IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE.....	3
OFERTA ASSISTENCIAL E CAPACIDADE INSTALADA REGULAR E OPERACIONAL * .....	3
RESULTADOS DOS INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E METAS. ....	4
CONTEXTO DO HGVF NO MÊS DE MAIO .....	4
INDICADORES DE PRODUÇÃO .....	6
Análise dos resultados: .....	7
ATENDIMENTO POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA .....	7
Quadro 1. Serviço de Emergência .....	8
Quadro 2. Serviço de Ambulatório.....	9
Quadro 3. Centro Cirúrgico .....	9
Quadro 5. Gestão .....	11

## APRESENTAÇÃO

Este relatório destina-se a apresentação das principais ações na execução do Contrato de Gestão 001/2018, celebrado entre o Instituto de Desenvolvimento Social e Ação Social – IDEIAS – e a Fundação Municipal de Saúde de Niterói. Nele, estão compreendidas as realizações institucionais relativas ao mês de maio de 2020.

Em seguida, será apresentado o desempenho do hospital no tocante aos indicadores pactuados no CG001/2018, descritas nos quadros que retratam os **"Resultados dos Indicadores de Acompanhamento, Avaliação e Metas"**.

Este documento expõe ainda, os fatos e as ações mais relevantes que contribuíram para o desempenho administrativo, financeiro e assistencial desta Instituição em cada item mencionado no contrato de gestão.

## **INTRODUÇÃO**

Reconhecido como hospital de destacada importância no Plano Diretor Hospitalar Municipal, o Hospital Getúlio Vargas Filho, fundado em 1953 e localizado no bairro do Fonseca, zona norte de Niterói, é atualmente o hospital de referência em atendimento pediátrico de emergência e internações clínico-pediátricas dos municípios da Região Metropolitana II, configurando-se como uma unidade central na assistência hospitalar e ambulatorial especializada à infância.

O Hospital Getulinho tem se consolidado como unidade estratégica na assistência pediátrica regional desde a inauguração da nova emergência em junho de 2016 e posterior incremento de complexidade a partir da incorporação da Unidade de Terapia Intensiva - UTI e do Centro Cirúrgico - CC em abril de 2017. Os serviços de UTI e do CC dão suporte aos pacientes que necessitam de cuidados críticos e continuados oriundos da emergência da própria unidade ou referenciados por meio da Central de Regulação.

A unidade integra a rede assistencial do município e tem seu monitoramento estabelecido em compatibilidade com o Plano Municipal de Saúde estruturado e instituído pela FMS para o período 2018-2021, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde em 20/03/2018.

## IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

UNIDADE DE SAÚDE: HOSPITAL GETÚLIO VARGAS FILHO
<b>Localização:</b> Rua Teixeira de Freitas, s/n – Fonseca - Tel: (21) 2627-1525
<b>Município:</b> Niterói
<b>UF:</b> Rio de Janeiro
<b>Categoria do Hospital:</b> Pediátrico com Emergência Clínica, Unidade de Terapia Intensiva, Centro Cirúrgico e Ambulatório de Especialidade
<b>Região Metropolitana II:</b> Niterói, São Gonçalo, Maricá, Itaboraí, Tanguá, Rio Bonito e Silva Jardim
<b>CNES:</b> 012599
<b>CNPJ:</b> 32556060002800
<b>Esfera Administrativa:</b> Gerido pelo IDEIAS – Organização Social sem fins lucrativos, desde 01 de agosto de 2013. 1º Contrato de Gestão nº 01/2013; Contrato de Gestão vigente nº 01/2018

## OFERTA ASSISTENCIAL E CAPACIDADE INSTALADA REGULAR E OPERACIONAL\*

SERVIÇO	CARACTERÍSTICAS
<b>URGÊNCIA E EMERGÊNCIA</b>	Estruturado para atender a partir do dispositivo de Acolhimento com Classificação de Risco, possui 10 box de observação 02 box de Estabilização.
<b>AMBULATÓRIO</b>	Estruturado para atendimentos médicos e multiprofissionais nas seguintes áreas: Alergologia, Anemia Falciforme, Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Dermatologia, Hematologia, Nefrologia, Neurologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Pneumologia, Seguimento ambulatorial para pacientes internados.
<b>UNIDADE DE INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA</b>	35 leitos (02 isolamentos)** 08 leitos extras – COVID-19*
<b>UTI PEDIÁTRICA</b>	10 leitos, sendo 01 de isolamento.(COVID-19) * 07 leitos extras
<b>UNIDADE DE CIRURGIA PEDIÁTRICA</b>	02 Salas Cirúrgicas ativas, 04 Leitos de SRPA 06 Leitos de Internação Cirúrgica – convertidos em leitos clinicos de apoio a COVID-19

\*Durante o período da pandemia do novo coronavírus

\*\*Em 2018, ficou determinado que os 10 leitos da Sala Amarela seriam integrados à Clínica Pediátrica, passando a ser contabilizados como leitos de Enfermaria.

## RESULTADOS DOS INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E METAS.

### CONTEXTO DO HGVF NO MÊS DE MAIO

Ainda sob os efeitos da pandemia causada pelo novo coronavírus e das medidas adotadas pela Prefeitura Municipal de Niterói, das quais, releva-se a de que o isolamento social implantado no município surtiu efeito positivo e evitaram, segundo um estudo da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a contaminação de 11.569 pessoas com a COVID-19 e 1.468 mortes. O estudo realizado pela UFRJ analisou os casos e óbitos confirmados na cidade e as estimativas do avanço da doença entre 17 de março e 30 de maio (<https://ufrj.br/noticia/2020/05/12>).

Em total sintonia com as determinações implantadas pela Fundação Municipal de Saúde, a direção do Hospital Getúlio Vargas Filho deu prosseguimento às suas ações internas planejadas pelo Grupo de Referência Técnica (GRT), mantendo-se **atualizada em relação aos estudos recentes e notas técnicas** pertinentes.

Ainda que o número dos atendimentos na emergência tenha sido, no período, menor do que esperado, o quantitativo de internações aumentou em relação ao mês passado. A partir da análise dos dados de série histórica do hospital foi possível observar um aumento significativo na quantidade de internações em relação ao número de atendimentos na emergência – em 2019 esse percentual foi de 2,8% nos meses fora da sazonalidade das doenças respiratórias e de 3,5 nos meses sazonais. Este mes **o percentual foi de 6,3 internações/atendimentos de emergência**, o que corrobora com a análise de que quem está procurando o hospital apresenta maior gravidade.

Mesmo com comportamento diferente da demanda em relação à população adulta, a unidade seguiu organizada e preparada para acolher os casos pediátricos de COVID-19. Em maio, foi iniciado o protocolo de **testagem para todas as crianças internadas** com suspeita da doença: foram 38 testes de rt-PCR, sendo destes 09 positivos para o novo coronavírus e 2 óbitos confirmados pela doença.

A experiência e relato de países da Europa e Estados Unidos sobre uma nova forma de apresentação da COVID-19 em crianças e adolescentes semanas após a doença aguda ou exposição ao vírus, bem como a observação do aumento da demanda por internação em unidades de tratamento intensivo com quadro de febre e processo inflamatório sistêmico grave, motivou a equipe do HGVF a reorganizar seus fluxos visando identificar de forma rápida essa nova forma tardia de manifestação dos sintomas e trata-los adequadamente. Uma vez atentos a essa nova forma de apresentação da doença, conhecida como **síndrome inflamatória multissistêmica associada ao Covid -19**, a unidade foi capaz de diagnosticar prontamente dois destes casos graves, ambos com desfecho positivo, com alta hospitalar das duas crianças.

Especificamente em relação a **implantação de protocolos técnicos**, a direção técnica junto à coordenação da UTI realizou rodas de conversa para esclarecer dúvidas relacionadas aos mesmos. Além disso, foram realizados treinamentos e discussões diárias com a equipe multidisciplinar sobre os Protocolos de Reanimação Cardiopulmonar e Intubação Orotraqueal específicos para pacientes COVID-19.

Desde o início da pandemia, o HGVF tem realizado um trabalho de **articulação com a rede de atenção primária**, onde as Síndromes Gripais atendidas na Unidade de Emergência são encaminhadas por meio eletrônico as unidades de referência do PMF, permitindo acolhimento e acompanhamento desses pacientes pelas equipes multiprofissionais das unidades básicas.

Ainda que pese a determinação da Fundação Municipal de Saúde no tocante ao cancelamento das agendas eletivas do hospital – consultas ambulatoriais e procedimentos – a unidade organizou um **monitoramento diário** da necessidade de atendimento desses pacientes tomando por base a avaliação clínica de cada especialidade. Para tanto, foi realizada busca ativa sobre as condições e estado de saúde da criança por contato telefônico. Foram monitorados 535 pacientes, fato que resultou em 232(43%) acolhimentos na unidade para realização de consultas, exames ou atualização de receitas de medicamentos de uso continuado. Outrossim, a equipe médica do ambulatório esteve disponível durante o mês para avaliação e parecer dos pacientes da emergência ou internados, bem como atuando na clínica pediátrica.

Destacam-se, ainda, no mês de maio, as ações voltadas para a **saúde do trabalhador**, com a continuação do atendimento médico e acompanhamento do funcionário com suspeita de COVID-19 ou contactante domiciliar de caso suspeito e/ou confirmado da doença. Com o objetivo de cuidar dos funcionários e orientá-los quanto ao afastamento e retorno às atividades laborais a equipe de saúde do trabalhador atendeu, em maio, 53 funcionários, dos quais 31 foram afastados por confirmação da doença.

No período em questão, ainda, no que diz respeito às **ações de solidariedade e empatia** desenvolvidas nesse cenário de pandemia, o hospital recebeu uma doação de máscaras tipo escudo do projeto ‘Máscaras Solidárias’, criado em São José dos Campos por pesquisadores da Univap (Universidade do Vale do Paraíba) em parceria com empresários e voluntários da cidade. O projeto tem seus recursos obtidos por meio de uma vaquinha *online* para produzir equipamentos de proteção individual de forma emergencial para atender aos profissionais da saúde que estão na linha de frente contra a pandemia do novo coronavírus. Ainda, nossos funcionários foram brindados com a oferta de lanches pelo McDonald’s, como forma de valorização pela atuação no combate ao COVID-19.

Considerando a destacada atuação do HGVF no combate ao novo coronavírus, a equipe médica do hospital foi convidada a **ministrar aula** sobre as características da doença na pediatria para médicos residentes do Programa Médico de Família. Além disso, maio foi marcado pelo retorno das **atividades de residência médica** do Programa Médico de Família no hospital.

A Lei Federal 13.992 de 22 de Abril de 2020 que colocou em suspenso por 120 dias a obrigatoriedade da manutenção das metas quantitativas e qualitativas contratualizadas pelos prestadores de serviço de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) reconhece que a manutenção de indicadores e metas pactuadas não poderá ser cumprida, na sua maioria, pela transferência do capital humano e material existente para o enfrentamento da pandemia. No caso do HGVF, houve importante mobilização e destinação dos recursos existentes para **adequar a unidade como referência em pediatria** para os casos de COVID-19, ainda que outras enfermidades não tenham sido negligenciadas. Como exemplo disso, temos o caso de uma criança nascida na Maternidade Alzira Reis que foi diagnosticado com uma doença cardíaca cirúrgica no HGVF, onde foi inicialmente acolhido e depois regulado a Maternidade Perinatal para realização do procedimento cirúrgico, tendo retornado a nossa unidade com posterior alta curado.

Ainda que o desafio do enfrentamento da pandemia seja grande para a sociedade como um todo, certamente é mais provocador para a rede de atenção a saúde, o Getulinho tem orgulho de fazer parte dessa rede e conta com a **determinação e competência** de seus trabalhadores. O apoio e o exemplo do poder público de Niterói, atuando em diferentes áreas tem sido fundamental para que nossos resultados sejam adequados e nossa esperança persevere em relação a **nossa missão**.

## INDICADORES DE PRODUÇÃO

VARIÁVEIS DE PRODUÇÃO	RESULTADO	
	Previsto	Realizado em MAIO
Atendimento de Emergência	6.000	1.639
Consultas Especializadas OFERTADAS	-	-
Consultas Especializadas AGENDADAS	-	-
Consultas Especializadas REALIZADAS	1.500	134
Alergia	-	3
Anemia Falciforme	-	-
Cardiologia	-	1
Cirurgia Geral	-	-
Cirurgia Plástica	-	-
Dermatologia	-	11
Endocrinologia	-	8
Follow-Up	-	-
Hematologia	-	2
Nefrologia	-	21
Neurologia	-	39
Nutrição	-	-
Odontologia	-	2
Ortopedia	-	21
Otorrinolaringologia	-	2
Pneumologia	-	24
Cirurgias realizadas	Mínimo de 90/mês	7
Cirurgias suspensas	-	-
Internações Totais	-	103
Internações Clínica Pediátrica	130	103
Exames de Apoio Diagnóstico e Terapêuticos		
Análises Clínicas	-	5.028
Imagem	-	560
Métodos Gráficos	-	25

### Análise dos resultados:

1. Considerando a continuidade do isolamento obrigatório, determinado pelo chefe do executivo municipal, no mês em questão a produção da unidade foi diretamente afetada, uma vez que essas medidas de diminuição da disseminação do novo coronavírus reduziu a disseminação dos outros vírus respiratórios que acometem as crianças, principalmente nessa época do ano;
2. Em função das mudanças provocadas pelas ações de combate ao COVID-19, todas as agendas eletivas do hospital – consultas ambulatoriais e procedimentos cirurgicos foram suspensos. As consultas ambulatoriais realizadas foram de usuários que necessitaram de atendimento mediante análise técnica do médico responsável. As demais foram canceladas por contato telefônico, mediante orientações aos responsáveis;
3. Ainda em razão da determinação de isolamento social, a unidade manteve uma redução de cerca de 35% nos profissionais que atuam no ambulatório, considerados grupo de risco para COVID-19, por conta da idade e comorbidades. Em média, a unidade trabalhava com 39 profissionais por semana e nos últimos dois meses este número caiu para 13 profissionais por semana.

Fonte: Censo Hospitalar, Sistema INTUS, Relatório JVA Serviços Médicos e Diagnósticos e Coordenação do Ambulatório.

### ATENDIMENTO POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA

Setor de Atendimento	Niterói	%	São Gonçalo	%	Outros	%	Total ABRIL
EMERGÊNCIA	970	59%	521	32%	148	9%	1.639
AMBULATÓRIO	81	60%	37	28%	16	11%	134
INTERNAÇÃO	48	46%	44	43%	11	11%	103
Análise do Resultado	Acompanhando a evolução dos dados do período janeiro/maio, observou-se uma sensível redução nos atendimentos do município de Niterói e um aumento gradual nos atendimentos de usuários provenientes de São Gonçalo que teve aumento mais contundente nas internações. Vide série histórica do município de São Gonçalo em %:						
	Mês	Emergência		Ambulatório		Internação	
	Janeiro	34%		5%		34%	
	Fevereiro	31%		3%		30%	
	Março	31%		4%		24%	
	Abril	30%		22%		35%	
Maio	32%		28%		43%		

Fonte: SAME

## INDICADORES DE DESEMPENHO QUALITATIVO

Quadro 1. Serviço de Emergência

Indicador	Significado	Meta	Realizado MAIO
Tempo de espera para atendimento médico (classificados como <b>vermelho</b> )	Expressa o tempo médio de espera dos pacientes para atendimento médico	0	0
Tempo de espera para atendimento médico (classificados como <b>amarelo</b> )	Expressa o tempo médio de espera dos pacientes para atendimento médico	Até 30 minutos	5
Tempo de espera para atendimento médico (classificados como <b>verde</b> )	Expressa o tempo médio de espera dos pacientes para atendimento médico	Até 60 minutos	8
Tempo de espera para atendimento médico (classificados como <b>azul</b> )	Expressa o tempo médio de espera dos pacientes para atendimento médico	Até 120 minutos	11
<b>Limitações do Indicador</b>	Pode não ser sensível a situações onde o usuário necessite ser atendido antes do registro ser feito. A distribuição dos tempos de espera é assimétrica, ao longo do dia, ou seja, uma pequena percentagem de atendimentos pode apresentar tempos de espera mais alongados. Há também variações sazonais podendo ocorrer significativas diferenças do número de atendimento ao longo do ano, impactando do tempo de espera. Assim solicita-se associar esse indicador da <i>média</i> ao indicador da <i>mediana</i> .		
<b>Objetivo e Uso</b>	O Indicador do tempo de espera analisa o desempenho do serviço de Urgência e Emergência e o monitoramento da qualidade da assistência, subsidiando a tomada de decisão para ações pela efetividade do cuidado.		
<b>Análise do Resultado</b>	Ainda que o indicador aponte para o cumprimento da meta estabelecida em contrato, tal como no mês de abril, os resultados deste para o período em questão foram fortemente influenciados pela baixa demanda do serviço de emergência da unidade, devido às medidas de isolamento e distanciamento social adotadas pelo chefe do executivo do município.		

### Quadro 2. Serviço de Ambulatório

Indicador	Significado	Meta	Realizado MAIO
<b>Proporção de consultas de primeira vez</b>	Percentual de consultas ofertadas de primeira vez em relação ao total de consultas. Expressa a capacidade de absorção de novos pacientes	30%	-
<b>Limitações do Indicador</b>	As vagas e a distribuição das consultas ambulatoriais entre as unidades da rede de Niterói são reguladas pela CREG. A unidade não possui governabilidade sobre o agendamento das consultas de primeira vez que ficam a encargo, então, da Central de Regulação.		
<b>Objetivo e Uso</b>	Avaliar acesso a consultas de especialistas.		
<b>Análise do Resultado</b>	Sob a orientação do chefe do executivo municipal e da Fundação Municipal de Saúde, as consultas foram suspensas. As consultas realizadas seguiram crivo de cada médico.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado MAIO
<b>Índice de Faltosos</b>	Percentual de pacientes agendados que não compareceram para atendimento.	<30%	-
<b>Limitações do Indicador</b>	Não há		
<b>Objetivo e Uso</b>	Avaliar a produtividade do ambulatório		
<b>Análise do Resultado</b>	Sob a orientação do chefe do executivo municipal e da Fundação Municipal de Saúde, as consultas foram suspensas.		

### Quadro 3. Centro Cirúrgico

Indicador	Significado	Meta	Realizado MAIO
<b>Número de cirurgias realizadas</b>	Número de cirurgias realizadas no mês	Mínimo 90/mês	7
<b>Limitações do Indicador</b>	Não há		
<b>Objetivo e Uso</b>	Analisar a produção cirúrgica da unidade		
<b>Análise do Resultado</b>	As cirurgias eletivas foram canceladas em razão das mudanças provocadas pelas ações de combate ao COVID-19. No entanto, a equipe de cirurgia do hospital de sobreaviso, realizou 7 procedimentos em pacientes internos.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado MAIO
<b>Conformidade com os padrões de cirurgia segura</b>	Monitorar a implantação de protocolos de segurança nas intervenções cirúrgicas.	100%	100%
<b>Limitações do Indicador</b>	Não há		
<b>Objetivo e Uso</b>	Monitorar a implantação de protocolos de segurança na intervenção cirúrgica.		
<b>Análise do Resultado</b>	Ainda que as cirurgias eletivas tenham sido canceladas, o checklist de cirurgia segura vem sendo continuamente aplicado em 100% os procedimentos cirúrgicos realizados na unidade. No período em análise, 7 procedimentos cirúrgicos em foram realizados em pacientes internos, sendo todos estes realizados em conformidade com as rotinas de segurança do paciente.		

#### Quadro 4. Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica

Indicador	Significado	Meta	Realizado MAIO
<b>Taxa de Ocupação da UTI</b>	Corresponde ao percentual (%) de ocupação dos leitos, por dia, em relação aos leitos disponíveis, em um período definido.	≤ 85%	42%
<b>Limitações do Indicador</b>	Não há		
<b>Objetivo e Uso</b>	Auxiliar na gestão dos leitos de UTI, utilizando-o de forma racional e apropriada, permitindo a disponibilidade de leitos complexos para pacientes necessitados de cuidado intensivo.		
<b>Análise do Resultado</b>	Ainda influenciado pelas medidas de isolamento e distanciamento social por conta do novo coronavírus, o resultado apresentado no mês demonstra que a taxa de ocupação da UTI da unidade ficou abaixo da meta contratualizada.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado MAIO
<b>Tempo Médio de Permanência UTI</b>	Corresponde ao tempo médio de internação dos pacientes expresso em número de dias.	≤ 9,9 dias	8,23
<b>Limitações do Indicador</b>	Este indicador possui relação direta com a complexidade dos casos atendidos na unidade.		
<b>Objetivo e Uso</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliar o desempenho hospitalar e as boas práticas clínicas por meio da análise do tempo que o paciente permanece internado na UTI.</li> <li>Avaliar a gestão eficiente do leito operacional de UTI (rotatividade) e o uso racional e apropriado dos recursos.</li> </ul>		
<b>Análise do Resultado</b>	O indicador do mês em análise revela o cumprimento da meta contratualizada.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado MAIO
<b>Taxa de Densidade de IPCLS associada ao uso de CVC na UTI Pediátrica</b>	Corresponde a densidade de infecção primária de corrente sanguínea laboratorial associada à utilização de cateter venoso central.	≤10/1000	0%
<b>Limitações do Indicador</b>	Não há		
<b>Objetivo e Uso</b>	Corresponde a uma forma de identificar boas práticas no manejo do paciente.		
<b>Análise do Resultados</b>	O indicador do mês em análise revela o cumprimento da meta contratualizada.		

#### Quadro 5. Gestão

Indicador	Significado	Meta	Realizado MAIO
<b>Taxa de Ocupação da Unidade</b>	Corresponde ao percentual de ocupação dos leitos, por dia, em relação aos leitos disponíveis, em um período definido.	≤ 85%	43%
<b>Limitações do Indicador</b>	Não há		
<b>Objetivo e Uso</b>	Auxiliar e avaliar a utilização dos leitos		
<b>Análise e Resultados</b>	Como já explicitado anteriormente, no período em análise o indicador de taxa de ocupação apresentou resultados atípicos, reflexo das medidas de isolamento e distanciamento social em decorrência do coronavírus na disseminação de outras doenças, principalmente dos vírus respiratórios, predominantes nesta época do ano. Com isso a unidade manteve sua ocupação abaixo do esperado.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado MAIO
<b>Tempo Médio de Permanência na Unidade</b>	Corresponde ao tempo médio de internação dos pacientes expresso em número de dias.	≤ 5,7 dias	7,6
<b>Limitações do Indicador</b>	Não há		
<b>Objetivo e Uso</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar o desempenho hospitalar e as boas práticas clínicas por meio da análise do tempo que o paciente permanece internado na unidade hospitalar.</li> <li>• Avaliar a gestão eficiente do leito operacional (rotatividade) e o uso racional e apropriado dos recursos.</li> </ul>		
<b>Análise do Resultado</b>	O indicador do mês em análise aponta para uma superação na meta contratada em 33%. A situação apresentada pode estar relacionada ao aumento nas internações de pacientes gravemente enfermos, fazendo com que fique mantido por um período prolongado na unidade.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado MAIO
<b>Taxa de Infecção Hospitalar</b>	Mostra a ocorrência de Infecções oriundas de o ambiente hospitalar.	≤ 3%	0,7%
<b>Limitações do Indicador</b>	Não há.		
<b>Objetivo e Uso</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar o acometimento de Infecções relacionadas ao ambiente hospitalar, nos pacientes internados.</li> <li>• Avaliar a efetividade das ações adotadas na unidade para controle de infecções hospitalares.</li> </ul>		
<b>Análise do Resultado</b>	O indicador do mês em análise revela o cumprimento de meta contratualizada, reflexo dos esforços e da vigilância constante do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar nas unidades de internação, bem como de capacitações periódicas de toda equipe do HGVF.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado MAIO
<b>Índice de Satisfação do Usuário</b>	Medir o nível de satisfação do usuário por meio de questionários padronizados.	>90%	96%
<b>Limitações do Indicador</b>	Não há		
<b>Objetivo e Uso</b>	Conhecer a satisfação dos usuários que procuram o hospital		
<b>Análise do Resultado</b>	<p>Tal como no mês anterior, o indicador de maio revela o cumprimento de meta contratualizada. Ao analisar de forma estratificada por local de aplicação da pesquisa, o comportamento dos indicadores de forma isolada se apresentou da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ambulatório: não houve pesquisa aplicada neste público, devido o cancelamento das atividades do ambulatório;</li> <li>• Internação Clínica: 93% de satisfação com o serviço</li> <li>• Emergência: 98% de satisfação com o serviço</li> </ul>		

Indicador	Significado	Meta	Realizado MAIO
<b>Taxa de resposta (FEEDBACK)</b>	Avaliar a eficiência do setor de ouvidoria por meio do retorno dado aos usuários.	>80%	100%
<b>Limitações do Indicador</b>	Não há.		
<b>Objetivo e Uso</b>	Avaliar a efetividade do Serviço de Ouvidoria, no que diz respeito à devolutiva dada aos usuários, em relação a queixa encaminhada.		
<b>Análise e Resultados</b>	O indicador do mês em análise revela o cumprimento de meta contratualizada.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado MAIO
<b>Taxa de Mortalidade Hospitalar Total</b>	Proporção de óbitos em relação ao total de saídas em determinado período de tempo.	≤ 3%	3,3%
<b>Limitações do Indicador</b>	Não há		
<b>Objetivo e Uso</b>	Avaliar a qualidade da assistência à saúde, visando o planejamento de ações que contribuam para melhora da qualidade do cuidado.		
<b>Análise do Resultado</b>	É importante ressaltar que o hospital tem atendido casos de maior gravidade, como foram os casos de COVID-19, principal fator do resultado apresentado. Além disso, dois dos tres obitos ocorreram com menos de 24h de internação.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado MAIO
<b>Taxa de Mortalidade Institucional (&gt; 24h)</b>	Proporção de óbitos de pacientes admitidos há mais de 24h em relação ao total de saídas em determinado período de tempo (incluir todos os pacientes admitidos na unidade, não somente os internados).	<2%	1,1%
<b>Limitações do Indicador</b>	Não há		
<b>Objetivo e Uso</b>	Medir a qualidade da assistência, considerando que 24 horas é o tempo mínimo necessário para definir o diagnóstico inicial e planejar o plano terapêutico.		
<b>Análise do Resultado</b>	O indicador do mês em análise revela o cumprimento de meta contratualizada.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado MAIO
<b>Taxa de Revisão de Óbitos</b>	Mede a capacidade de adoção sistemática de mecanismos de avaliação e controle da qualidade assistencial.	100%	100%
<b>Limitações do Indicador</b>	Não há		
<b>Objetivo e Uso</b>	Analisar a ocorrência dos óbitos da unidade		
<b>Análise do Resultado</b>	No período em questão seguindo às orientações de restrições relacionadas ao COVID-19, não houve reunião presencial para discussão dos casos, no entanto, os óbitos ocorridos no período foram analisados e revisados pela equipe técnica da Comissão de Óbitos da unidade e e a ficha de investigação de óbito específica foi encaminhada à coordenação de vigilância do município – COVIG.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado MAIO
Percentual de Profissionais Treinados no mês	Educação Permanente	50% no bimestre	45%
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar o investimento na qualificação do quadro profissional.</li> <li>• Analisar o desenvolvimento de mecanismos de educação para práticas cidadãs.</li> </ul>		
Análise do Resultado	<p>A prática de Educação Permanente na unidade no decorrer do bimestre abril/maio esteve voltada para atuar especificamente na preparação dos profissionais na lida contra o COVID-19. A equipe técnica do hospital se mobilizou no sentido de estabelecer rotinas e protocolos assistenciais, bem como oferecer capacitação para todos os funcionários da unidade. Para evitar aglomerações de pessoas, os treinamentos foram realizados, em sua maioria, na modalidade <i>on line</i>.</p> <p>Abril: 32% Maio:13%</p>		

Indicador	Significado	Meta	Realizado MAIO
Reuniões periódicas do Conselho Gestor	Avaliar periodicidade das reuniões do conselho gestor formado por trabalhadores, gestores e usuários.	1 por bimestre	-
Limitações do Indicador	Não avalia o conteúdo discutido e nem a efetiva participação dos participantes do Conselho Gestor.		
Objetivo e Uso	Avaliar a participação e controle social, promovendo o acompanhamento do processo de gestão e das ações de saúde desenvolvidas na unidade.		
Análise do Resultado	A meta foi alcançada no mês de abril em que a reunião ocorreu no formato de vídeo conferência, <i>on line</i> , no dia 15/04/2020.		